

INFORMAÇÃO, PODER E ESTADO RELACIONAL: A INCLUSÃO DIGITAL E A CIDADANIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Discutir a informação como uma das condições do Estado-nação; indicando que ela sempre esteve sujeita às contradições da moderna sociedade democrática marcada pelos embates entre os diferentes interesses das classes sociais e seus segmentos que criaram soluções que acentuaram ou diminuíram tais contradições. Analisar a oposição entre interpretações conduzidas pelas noções de contrato social, da artificialidade da sociedade política, de liberdade e de igualdade, que atuam na construção da *imago mundi* política como artificial e da *imago hominii* caracterizada pela igualdade e pela liberdade; e aquelas que são impulsionadas pela crítica ao modo de produção capitalista e que concebem a artificial *imago mundi* política e a *imago hominii* como artifícios de dominação favorecedores da classe dominante. A questão sujeito-classes-Estado vista pelo primeiro horizonte investiga as três gerações dos direitos da cidadania e os fatos que agem na construção da 'quarta geração', da qual o direito à informação se sobressai; o segundo privilegia a face excludente dessa sociedade e problematiza tais direitos. Discutir no contexto desigualitário da chamada sociedade de informações, a informação como uma questão relevante, como direito de cidadania a ser conquistado e como objeto das políticas públicas.